

[BRASIL](#)[Acesso à informação](#)[Participe](#)[Serviços](#)[Legislação](#)[Canais](#)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Embrapa se antecipa ao problema da erosão do solo no Agreste sergipano

publicado em 21/07/2011



[VEJA REPORTAGEM TV SERGIPE](#)

*Inácio de Barros¹**Jeane Cruz Portela²**Fernando Luis Dultra Cintra¹**Edson Patto Pacheco¹**Hélio Wilson Lemos de Carvalho¹*

O Estado de Sergipe tem experimentado uma forte expansão da cultura do milho nos últimos anos, principalmente nas regiões Agreste e Sertão que respondem por 96% da área plantada. Tal expansão pode acarretar sérios problemas de erosão hídrica no solo.

Segundo dados do IBGE, entre 2003 e 2010, a produção de milho saltou de 86,6 para 750,7 mil toneladas, ou seja, um aumento de 867%. Este incremento na produção se deu em parte por aumento na área colhida - que cresceu 132%, passando de 78,5 para 182,1 mil hectares - mas se deve, principalmente, aos fortes ganhos de produtividade, que passaram de 1.100 para 4.123 kg/ha, transformando o milho na principal cultura anual do Estado em valores econômicos.

Dentre os principais fatores responsáveis pelo expressivo aumento na produtividade está o desenvolvimento de novos cultivares e híbridos de milho que a Embrapa Tabuleiros Costeiros e a Embrapa Milho e Sorgo vem estudando e introduzindo na Região, em parceria com produtores e instituições locais. A recente introdução desses novos materiais com potenciais produtivos elevados, levaram à necessidade de se modificar os sistemas de cultivo e, dessa forma, tem-se observado que em conjunto com o aumento na área plantada, tem ocorrido uma importante mudança no perfil tecnológico da produção, o qual tem sido direcionado para o uso intensivo de insumos químicos de máquinas agrícolas.

O aumento no uso da mecanização e intensidade de preparo da terra, associada a práticas inadequadas de manejo, geralmente acarreta em aumento da erosão

hídrica, que é considerada o tipo de degradação com maior impacto sobre a capacidade produtiva dos solos. Esse aumento na erosão está relacionado à uma diminuição da cobertura do solo (principal fator para sua conservação), da rugosidade e da porosidade total da camada que foi preparada.

Os sistemas de preparo considerados conservacionistas são aqueles que se caracterizam por uma movimentação reduzida do solo e pela conservação dos resíduos vegetais, o que reduz a erosão hídrica. A conservação dos restos culturais na superfície do solo tem a capacidade de controlar melhor as perdas de solo e água do que a incorporação total ou parcial desses resíduos. A semeadura direta possibilita que os restos das soqueiras sejam ancorados ao solo, elevando assim a consolidação de superfície e, dessa forma, aumentando a resistência à erosão.

A fim de se antecipar aos efeitos nefastos da degradação dos solos pela erosão hídrica ocasionadas por práticas inadequadas de manejo, e propor soluções para a conservação dos solos nas regiões de expansão da cultura do milho no Estado de Sergipe, a Embrapa Tabuleiros Costeiros, com o apoio financeiro da FAPITEC/SE, implementou na estação experimental de Frei Paulo no sertão sergipano em 2010, um dispositivo experimental para monitorar e quantificar as perdas de solo, água e nutrientes por erosão pluvial. Este dispositivo está atualmente sendo utilizado em um projeto de pesquisa que visa medir o impacto que diferentes sistemas de manejo do solo – cultivo convencional, cultivo mínimo e plantio direto – têm sobre a conservação do solo e da água, além da produtividade.

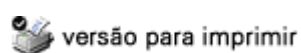
Os resultados desse projeto visam contribuir, acima de tudo, para o estabelecimento de sistemas de produção sustentáveis, com o mínimo de danos ao meio-ambiente e com a máxima lucratividade para o produtor rural.

Inácio de Barros, Fernando Luis Dultra Cintra, Edson Patto Pacheco, Hélio Wilson Lemos de Carvalho são pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros – Aracaju (SE)

Jeane Cruz Portela é professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Mossoró (RN)

Crédito foto
Ivan Marinovic Brscan

Legenda foto
Pesquisador Inácio de Barros diante de experimentos sobre erosão hídrica no município de Frei Paulo (SE). Os experimentos medem a erosão em plantio convencional de milho e plantio direto.



Como adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros?

Para adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros você deve:

GRU Simples em caixa do Banco do Brasil S.A.

Dados para emissão de GRU:

Código de Recolhimento: 28818-7 (para publicação); 28811-0 (para produto);

Código de Referência: 135013132030132

Código da Unidade Favorecida: 13501313203

CPF: xxxxxxxx-xx

Valor: R\$ xx,xx

Favor enviar comprovante de depósito através do fax (79)4009-1369

Em seguida, enviar uma cópia do comprovante de depósito e da relação da(s) publicação(ões) e enc

CARTA: Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Caixa Postal 44, Aracaju/SE, cep 49025-040;

FAX: (79) 4009-1369(protocolo) / 3217-5377(CCPM)

E-MAIL: sac@cpatc.embrapa.br

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Todos os direitos reservados, conforme Lei nº 9.610.

Política de Privacidade.

cpatc.sac@embrapa.br